

20 de janeiro de 2025

Inteligência Aberta no Rádio – Semanal

Quase 20 moradores são mortos por engano em ataque aéreo militar no noroeste da Nigéria

Pelo menos 16 pessoas foram mortas em ataque aéreo no estado de Zamfara, no noroeste da Nigéria, depois que um piloto confundiu grupos de autodefesa locais com gangues criminosas. O incidente ocorreu enquanto moradores se mobilizavam contra os bandidos armados. Os moradores estavam retornando para sua aldeia depois de expulsar os bandidos que atacaram Dangebe, quando o caça os bombardeou enquanto chegaram à aldeia de Tungar Kara, disse Sa'idu Ibrahim, um morador. O número de mortos pode aumentar à medida em que as buscas continuam. Várias pessoas gravemente feridas estão no hospital. Quando questionado, o Exército não respondeu. A ONG Anistia Internacional, que relata cerca de 20 mortes, pede às autoridades nigerianas que conduzam uma investigação imediata e imparcial sobre o ataque aéreo. Dezenas de feridos estão atualmente em estado crítico e não têm acesso a cuidados médicos, de acordo com a ONG.

(Voz da América, 13-01-2025)

Vários supostos membros do grupo Estado Islâmico foram mortos durante uma operação militar no norte da Somália

Vários combatentes do Estado Islâmico foram mortos na segunda-feira em uma grande operação das forças de segurança na região semiautônoma de Puntland, no norte da Somália, disseram autoridades militares. O Estado Islâmico tem uma presença relativamente pequena na Somália em comparação ao al-Shabaab, afiliado à Al-Qaeda, mas a ONU alertou no ano passado sobre o fortalecimento dos afiliados do Estado Islâmico no país. Os combates de segunda-feira perto de Almis foram os primeiros relatados pelos militares ligados à operação, que foi lançada no início deste mês.

(Voz da América, 14-01-2025)

ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Na Ucrânia, supostos norte-coreanos teriam sido interrogados pela inteligência ucraniana e sul-coreana

A Ucrânia anunciou que capturou dois soldados norte-coreanos destacados na Rússia na última quinta-feira. Eles foram transferidos para Kiev, onde estão sendo interrogados pelo Serviço de Segurança Ucraniano, com a assistência do Serviço Nacional de Inteligência da Coreia do Sul (NIS) para tradução. Os dois prisioneiros, de 20 e 26 anos, sofreram ferimentos no queixo e nas pernas, mas seu estado não é grave. Um deles disse que chegou à Rússia em novembro passado, onde passou por treinamento militar por uma semana antes de ser enviado para o *front*. Ele revelou que testemunhou muitas perdas humanas durante os combates. Depois de ficar sem comida ou água por quatro a cinco dias, ele foi capturado. Inicialmente convencidos de que estavam partindo para um simples treinamento, os soldados norte-coreanos só descobriram sua missão na zona de guerra depois de chegarem em solo russo. Um deles disse que, depois que vários de seus companheiros foram mortos, ele se refugiou em um abrigo antiaéreo antes de ser capturado pelas tropas ucranianas. Quando perguntados se queriam retornar à Coreia do Norte, um deles disse que sim, enquanto o outro disse que sairia se fosse ordenado, mas que ficaria se lhe pedissem para fazer isso. O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky escreveu nas redes sociais em coreano que poderia libertá-los se Kim Jong-un oferecesse uma troca de prisioneiros com soldados ucranianos capturados na Rússia. E acrescentou que, se não quisessem voltar para casa, outras soluções

poderiam ser consideradas. Além disso, Kiev planeja realizar uma coletiva de imprensa com os prisioneiros para atrair a atenção internacional e mobilizar mais apoio.

(KBS World Radio, 13-01-2025)

Donald Trump pode retomar negociações com Kim Jong-un, de acordo com inteligência sul-coreana

O Serviço Nacional de Inteligência (NIS) levantou a possibilidade de Trump retomar negociações com o líder norte-coreano esta manhã em uma reunião plenária do comitê parlamentar de inteligência. Park Seon-won, representante do Minjoo, disse que negociações menores, como redução de armas nucleares, poderiam ser consideradas se a desnuclearização completa da Coreia do Norte parecesse difícil no curto prazo. O NIS também informou que o número de vítimas entre os norte-coreanos na Ucrânia chegou a quase 3.000, incluindo cerca de 300 mortos e 2.700 feridos. De acordo com sua análise, esse número de vítimas é resultado da falta de compreensão dos princípios da guerra moderna e da maneira como a Rússia usou o Exército de Kim Jong-un. Segundo informações da inteligência, notas encontradas nos soldados mortos revelam que as autoridades norte-coreanas ordenaram que cometessem suicídio ou detonassem explosões antes de serem capturados. As notas também mencionam que os soldados tinham a vaga esperança de se tornar membros do Partido dos Trabalhadores ou se beneficiarem de uma anistia. Lee Seong-kwon, membro do Partido do Poder Popular (PPP) e membro do comitê de defesa parlamentar, confirmou que os dois indivíduos capturados pela Ucrânia eram membros do Bureau Geral de Reconhecimento. Eles faziam parte de um contingente de 2.500 soldados destacados naquela época. Além disso, eles testemunharam que seus superiores não lhes prometeram um salário por esta missão, mas simplesmente lhes disseram que seriam tratados como heróis.

(KBS World Radio, 13-01-2025)

Navio de coleta de informações teria sido entregue à Marinha iraniana

A indústria de defesa naval do Irã entregou o primeiro contratorpedeiro de coleta de inteligência produzido localmente para a Marinha do país. O destróier, chamado *Zagros*, foi entregue à Marinha na quarta-feira, 15 de janeiro, em uma cerimônia com a presença do comandante da Força Naval, contra-almirante Shahram Irani, e outros altos funcionários militares, governamentais e cientistas. O *Zagros* representa uma nova categoria de navio militar, é equipado com sensores eletrônicos e tem capacidade para conduzir operações cibernéticas e realizar coleta de inteligência. O contra-almirante Irani descreveu o *Zagros* como “o olho alerta e vigilante da Marinha nos mares e oceanos”, saudando a conquista como muito valiosa para as forças armadas da República Islâmica e observando que o navio está equipado com sistemas eletromagnéticos, eletrônicos e cibernéticos de tecnologia de última geração. O oficial iraniano observou que todo o equipamento do navio era de produção nacional e que a Marinha conseguiu atender às necessidades de Defesa do país por meio de seu comando de inteligência como parte de seus esforços para garantir a segurança marítima estável nas águas do Oceano Índico e do Pacífico, assim como outras vias navegáveis.

(Press TV, 15-01-2025)

Inteligência togolesa deve ser reformada com o objetivo de combater o ressurgimento de ameaças terroristas

No primeiro Conselho de Ministros do ano, o governo togolês adotou medidas para reformar seu sistema de segurança diante do ressurgimento de ameaças terroristas. Para fortalecer seu aparato de inteligência e segurança, o governo togolês adotou diversas medidas destinadas a modernizar e coordenar melhor esses sistemas. Essas medidas abordam os desafios das ameaças à segurança e a proteção de informações confidenciais. Paul Amégakpo, presidente do Instituto Tamberma de Governança, elogia a relevância das medidas tomadas. Segundo ele, eles darão ao Togo um arsenal legal, mas também institucional e meios suficientes para coordenar inteligência, antecipar ameaças

e agir efetivamente, disse ele ao microfone da DW, antes de continuar: “Será necessário garantir que essas medidas não comprometam os esforços para proteger os direitos humanos, porque as populações civis são os principais atores no compartilhamento de informações.” No entanto, Yawa Kouigan, ministro da Comunicação e Mídia e porta-voz do governo togolês, quis ser tranquilizador: “No contexto regional de ameaças persistentes à segurança, a inteligência representa uma grande questão de segurança nacional. Deve ter um arcabouço legal adequado que garanta uma implementação coordenada e eficiente, respeitando leis e regulamentos e protegendo direitos e liberdades.” Um delegado será, portanto, responsável por coordenar todos os serviços de inteligência. A transparência será reforçada pelo controle interno, administrativo e externo, exercido pelo Parlamento. O governo também criou um Conselho Nacional de Defesa e Segurança para gerenciar grandes crises e proteger os interesses fundamentais do país. Por fim, será criada uma comissão para supervisionar a comunicação de informações sensíveis e garantir sua proteção.

(*Deutsche Welle*, 16-01-2025)

MILITAR

OTAN intensificará patrulhas no Mar Báltico para garantir a segurança dos cabos submarinos

A OTAN, aliança militar ocidental, está intensificando as patrulhas no Mar Báltico depois que um oleoduto e cabos submarinos foram danificados nos últimos anos. Em 25 de dezembro, foi confirmado que uma linha de energia e três cabos de comunicação que conectam a Finlândia e a Estônia em águas do norte foram danificados. As autoridades finlandesas acreditam que um petroleiro pode ter cortado os cabos ao arrastar sua âncora. O ministro das Relações Exteriores da Estônia, Margus Tsahkna, disse duvidar que os danos tenham sido acidentais, vendo-os como um ataque à infraestrutura vital do país. Em novembro passado, dois cabos de comunicação submarinos que conectavam a Suécia e a Lituânia foram encontrados danificados. Em outubro de 2023, também foram descobertos danos em um oleoduto submarino e em um cabo de telecomunicações entre a Estônia e a Finlândia. A OTAN levantou a possibilidade de a Rússia realizar “ataques híbridos”, tentativas de causar perturbações combinando métodos militares e civis. A Estônia, membro da OTAN, está participando de patrulhas reforçadas no Mar Báltico. O tenente-comandante da Marinha da Estônia, Tanel Kangro, disse que a Estônia é um país muito pequeno vizinho da Rússia, enfatizando a extrema importância da presença de seus aliados. Ele acrescentou que a Aliança estava se preparando para combater a guerra híbrida. Líderes dos países da OTAN que fazem fronteira com o Mar Báltico e o secretário-geral da aliança, Mark Rutte, devem se reunir na Finlândia na terça-feira para discutir medidas de segurança na região.

(*Rádio Japão Internacional*, 13-01-2025)

Zelensky se diz pronto para entregar soldados norte-coreanos em troca de prisioneiros ucranianos

O presidente ucraniano Volodymyr Zelensky disse que está pronto para entregar soldados norte-coreanos ao líder do país, Kim Jong-un, em troca de ucranianos mantidos na Rússia. No domingo, Zelensky postou nas redes sociais um vídeo do que parece ser um interrogatório de dois soldados norte-coreanos capturados na região de Kursk, no oeste da Rússia. O vídeo, legendado em inglês, mostra um homem deitado em uma cama com as mãos enfaixadas e sendo questionado: “O que seus comandantes lhe disseram quando o enviaram para a guerra?”. O homem respondeu que lhe disseram que era apenas um treinamento. Depois que o homem expressou seu desejo de viver na Ucrânia, uma legenda diz: “Ele disse que, na maior parte do tempo, fará o que lhe for dito”. Se lhe pedirem para voltar, ele voltará. “Se ele tiver a oportunidade de ficar aqui, ele ficará”, disse o outro preso, que tem um curativo no maxilar, que teria uma família. Quando perguntado se quer retornar à Coreia do Norte, ele concorda. Zelensky escreveu: “A Ucrânia está pronta para entregar os soldados de Kim Jong-un a ele se ele puder providenciar a troca pelos nossos soldados mantidos na

Rússia.” Zelensky acrescentou: “Para os soldados norte-coreanos que não desejam retornar, há outras opções disponíveis. Em particular, aqueles que expressarem o desejo de contribuir para a paz espalhando a verdade sobre esta guerra na Coreia terão esta oportunidade.”

(Rádio Japão Internacional, 13-01-2025)

Mísseis balísticos de curto alcance disparados pela Coreia do Norte

Os militares sul-coreanos relataram que a Coreia do Norte disparou vários mísseis balísticos de curto alcance em direção ao leste na manhã de terça-feira. Foi a segunda rodada de disparos em pouco mais de uma semana. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) disse que detectou o lançamento por volta das 09h30 da terça-feira. Os projéteis teriam sido lançados da área de Ganggye, na província de Jagang, no norte da Coreia do Norte. Os mísseis voaram em direção ao Mar do Japão. De acordo com o JCS, eles viajaram cerca de 250 km antes de cair no mar. Esses lançamentos seguem o lançamento realizado em 6 de janeiro, que Pyongyang disse ser o de um novo tipo de míssil balístico hipersônico de alcance intermediário. De acordo com o JCS, os militares sul-coreanos intensificaram a vigilância e a vigilância contra a Coreia do Norte, estão compartilhando informações com os EUA e o Japão e estão prontos. De acordo com a agência de notícias sul-coreana *Yonhap*, a Coreia do Norte pode intensificar suas provocações à medida que a posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, se aproxima, em 20 de janeiro.

(Rádio Japão Internacional, 14-01-2025)

A Coreia do Norte realizou novos lançamentos de mísseis hoje. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) disse ter detectado por volta das 09h30 vários mísseis balísticos de curto alcance disparados em direção ao Mar do Leste, perto de Kanggye, na província de Jagang, na Coreia do Sul, a noroeste do território norte-coreano. O JCS também disse que o projétil caiu nas águas entre a península e o arquipélago japonês depois de percorrer uma distância de cerca de 250 km, e acrescentou que suas características estão sendo analisadas pelas autoridades militares. Os serviços de inteligência da Coreia do Sul e dos EUA estavam monitorando de perto os sinais de que o regime de Kim Jong-un estava preparando um teste de míssil balístico, disseram os chefes do Estado-Maior Conjunto. Seul compartilhou essa informação com Washington e Tóquio. Este é o segundo lançamento de míssil do ano e em oito dias. Em 6 de janeiro, o reino eremita testou um míssil balístico hipersônico de alcance intermediário. O Conselho de Segurança Nacional (NSC) se reuniu imediatamente para discutir como responder. O gabinete presidencial de Yongsan disse que estava monitorando de perto a situação e estava totalmente preparado para lidar com qualquer nova provocação do Norte. Por sua vez, o presidente interino condenou a nova bravata de Pyongyang. Na reunião semanal do gabinete, Choi Sang-mok denunciou uma violação flagrante de várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU e prometeu reagir firmemente com base na aliança com os EUA.

(KBS World Radio, 14-01-2025)

Em resposta a lançamentos de mísseis norte-coreanos, Coreia do Sul aumenta exercícios militares

O Ministério da Defesa da Coreia do Sul anunciou que realizou exercícios aéreos com Japão e EUA. Eles acontecem após a Coreia do Norte lançar um novo tipo de míssil balístico hipersônico de alcance intermediário, disse o comunicado. O Ministério disse na quarta-feira que o exercício trilateral ocorreu no início do dia sobre águas próximas à Península Coreana. O Ministério disse que os exercícios envolveram pelo menos um bombardeiro B-1 dos EUA, bem como caças F-15 da Força Aérea da Coreia do Sul e caças F-2 da Força de Autodefesa do Japão. A Coreia do Norte é muito cautelosa em relação a esse bombardeiro. O Ministério disse que o exercício teve como objetivo fortalecer as capacidades trilaterais de dissuasão e resposta às ameaças nucleares e balísticas da Coreia do Norte. Ele acrescentou que os três países continuarão a fortalecer sua cooperação.

(Rádio Japão Internacional, 16/01/2025)

A Coreia do Sul e os EUA concluíram hoje seu exercício combinado de contra-fogo de três dias, conhecido como Exercício Combinado de Contra-fogo, ou CCX. Este é um exercício de treinamento para enfrentar rapidamente a artilharia de longo alcance do inimigo, que pode ameaçar a área de Seul. As manobras também simularam um cenário de lançamento de míssil norte-coreano. Paralelamente a esta operação, os dois aliados e o Japão realizaram ontem exercícios aéreos conjuntos sobre águas internacionais, perto da península. Eles mobilizaram caças dos três parceiros: F-15K sul-coreanos, B-1B americanos e F-2 japoneses. De acordo com o Ministério da Defesa da Coreia do Sul, esse novo treinamento tinha como objetivo melhorar as capacidades de dissuasão e a resposta comum às ameaças nucleares e balísticas de Pyongyang. Esta é a primeira vez em dois meses que os EUA mobilizam seus bombardeiros estratégicos. Também ontem, as forças aéreas da Coreia do Sul e dos EUA realizaram conjuntamente exercícios de fogo real ar-solo.

(KBS World Radio, 16-01-2025)

Coreia do Norte protesta após exercícios aéreos conjuntos dos EUA, Japão e Coreia do Sul

A Coreia do Norte disse hoje que intensificaria seus exercícios de autodefesa, respondendo fortemente aos exercícios aéreos conjuntos entre Seul, Washington e Tóquio realizados perto da Península Coreana em 15 de janeiro. As manobras envolveram um bombardeiro estratégico americano B-1B, bem como caças sul-coreanos F-15K e japoneses F-2. Em uma declaração, o Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Norte reafirmou sua determinação em proteger a soberania e os interesses de segurança do país. O diretor do seu departamento de política externa expressou sérias preocupações sobre, segundo ele, os atos provocativos dos EUA e seus aliados. Ele os acusou de adicionar novos fatores de instabilidade a uma situação já extremamente tensa na região. Antes de acrescentar que o fortalecimento adicional de uma capacidade de dissuasão esmagadora era essencial para manter o equilíbrio de forças na península e garantir a estabilidade regional. O regime de Kim III também emitiu outro comentário para criticar o aumento no orçamento de defesa dos EUA. De fato, a KCNA, a agência de notícias oficial do país comunista, indicou que esse aumento só aumentaria o risco de conflito armado, principalmente na península e seus arredores.

(KBS World Radio, 17-01-2025)

Tropas norte-coreanas enviadas à Rússia representam ameaça real, diz Washington

Washington acredita que as tropas norte-coreanas enviadas à Rússia representam uma ameaça clara. Em uma coletiva de imprensa ontem, o porta-voz do Departamento de Defesa disse que os soldados de Kim Jong-un, principalmente de infantaria, são relativamente bem treinados e qualificados. Ele disse que esses 12.000 homens, que Moscou pode enviar para a frente ucraniana, são números consideráveis e colocam a Ucrânia em dificuldades ainda maiores. Patrick Ryder também enfatizou a importância da cooperação internacional para ajudar Kiev a ter o que precisa para se defender nas linhas de frente.

(KBS World Radio, 14-01-2025)

OTAN considera que a mobilização militar norte-coreana na Rússia foi um erro estratégico

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) acredita que as tropas norte-coreanas destacadas na Rússia não estão sendo usadas de forma eficaz, tornando perdas maciças inevitáveis. Após a reunião dos chefes de defesa dos países da aliança na quinta-feira em Bruxelas, o presidente do comitê militar falou sobre a barreira linguística entre os soldados russos e norte-coreanos, tornando sua cooperação praticamente impossível. Rob Bauer confirmou que dos 11.000 norte-coreanos destacados na região russa de Kursk, um terço ficou ferido ou morto. O almirante holandês chamou o envolvimento da Coreia do Norte na guerra na Ucrânia de um erro estratégico, dizendo que a situação não diz mais respeito apenas às duas nações em guerra e que encontrar uma solução está se tornando muito mais complexo. Ele acrescentou que Pyongyang estava fornecendo armas a

Moscou, que em troca também estava fornecendo armas a ela. Ele disse que isso representa um problema não apenas para a Coreia do Sul, mas também para os EUA, que têm forças estacionadas na Península Coreana.

(KBS World Radio, 17-01-2025)

Mark Rutte diz que sem os EUA, os europeus teriam que quadruplicar seus gastos com defesa

A Europa não pode se dar ao luxo de se dissociar dos EUA na defesa, disse o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, aos eurodeputados na segunda-feira. Ele explicou que, sem os EUA, os europeus teriam que quadruplicar seus gastos com defesa e que a segurança militar só seria alcançada em 10 a 15 anos. Em vez disso, o funcionário da OTAN pediu aos legisladores europeus que não pensassem na autonomia do bloco, mas que encontrassem maneiras de trabalhar mais de perto com os EUA em compras militares e evitar um debate sobre impostos. O que Mark Rutte propõe para aumentar a participação da indústria de armamentos europeia no mercado mundial é, acima de tudo, aumentar as contribuições para a defesa, porque 2% do PIB está se mostrando bastante insuficiente diante da guerra na Ucrânia.

(Rádio Romênia Internacional, 14-01-2025)

Satélite tcheco de defesa e segurança lançado com sucesso

A República Tcheca lançou seu maior satélite ao espaço na terça-feira. Chamada SATurnin-1, esta ferramenta é destinada à defesa e segurança, informou o Ministério da Defesa nesta sexta-feira. Ao contrário de outros satélites, este, que fortalecerá as capacidades da inteligência militar e seu centro de satélites, não depende de tecnologias estrangeiras e será usado para capturar imagens do planeta. O satélite foi revelado por representantes do Instituto de Pesquisa e Testes Aeroespaciais VZLU Aerospace, que o desenvolveu em cooperação com o Ministério da Defesa. Foi lançado em órbita dos EUA por um foguete SpaceX Falcon-9.

(Rádio Praga Internacional, 17-01-2025)

Início do La Perouse 25, um grande exercício naval multinacional no Indo-Pacífico

Um grande exercício naval multinacional começou quinta-feira nas águas do Indo-Pacífico. A Operação La Perouse 25, que acontece de 16 a 24 de janeiro, reúne oito países em uma demonstração de cooperação marítima internacional. Sob o comando da França, representada pelo porta-aviões *Charles de Gaulle*, as forças navais da Austrália, Canadá, EUA, Indonésia, Malásia, Reino Unido, Singapura e as forças navais da Índia coordenarão suas operações no Estreito de Malaca, Sunda e Lombok. Essas manobras visam fortalecer a interoperabilidade entre as Marinhas participantes e melhorar sua capacidade de resposta a crises marítimas, particularmente no combate a atividades ilícitas no mar.

(Voz do Vietnã, 17-01-2025)

Lituânia deve gastar de 5% a 6% do PIB em despesas militares

A ameaça representada pela Rússia está forçando a Lituânia a aumentar drasticamente seus gastos militares. O presidente da Lituânia anunciou que seu país alocará de 5% a 6% de seu produto interno bruto anualmente para financiar suas necessidades de defesa a partir do ano que vem. A Lituânia, que é membro da OTAN, fica no flanco oriental da Aliança.

(Deutsche Welle, 17-01-2025)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

Bulgária vai adquirir mísseis antitanque Javelin dos EUA

O governo interino aprovou um contrato para a aquisição de mísseis antitanque americanos Javelin e está propondo que a Assembleia Nacional o ratifique. Em setembro passado, o Departamento de Estado dos EUA aprovou a venda desses mísseis para a Bulgária por um total de US\$ 114 milhões. A decisão de adquirir os mísseis foi tomada pela Assembleia Nacional em agosto de 2024.

(Rádio Bulgária, 15-01-2025)

Tóquio e Londres concordam em acelerar o desenvolvimento do caça de próxima geração

Os chefes de Defesa do Japão e da Grã-Bretanha concordaram em acelerar o desenvolvimento conjunto planejado de um caça de última geração pelo Japão, Grã-Bretanha e Itália, com o objetivo de concluir um contrato até o final deste ano. O ministro da Defesa japonês, Nakatani Gen, se encontrou com o secretário de Defesa britânico, John Healey, durante sua visita ao Reino Unido na quarta-feira. Ambos concordaram em acelerar o desenvolvimento conjunto planejado para atingir a meta de implantar a aeronave em 2035. Ambos reconheceram a necessidade de estabelecer uma *joint venture* o mais rápido possível para projetar e fabricar a aeronave. Eles concordaram em trabalhar na finalização de um contrato entre a empresa e uma organização internacional que coordenará o projeto até o final do ano. Nakatani e Healey também avaliaram o ambiente de segurança da região Indo-Pacífico como o mais complexo do mundo. Eles confirmaram a necessidade de o Japão e o Reino Unido fortalecerem sua cooperação como os parceiros de segurança mais próximos na Ásia e na Europa.

(Rádio Japão Internacional, 16-01-2025)

CIBERESPAÇO

Washington, Tóquio e Seul alertam contra roubos de criptomoedas pela Coreia do Norte

Coreia do Sul, EUA e Japão emitiram uma declaração conjunta na terça-feira alertando sobre a ameaça do crime cibernético norte-coreano, incluindo roubo de criptomoedas. Ela afirma que as ações maliciosas de organizações ligadas a Pyongyang prejudicam seriamente a integridade e a estabilidade do sistema financeiro internacional. Em particular, os três países confirmaram que em 2024 identificaram o Norte como responsável pelos roubos de moedas virtuais: da DMM Bitcoin por US\$ 308 milhões, da Upbit por US\$ 50 milhões, bem como da Rain Management por US\$ 16,13 milhões. Além disso, análises conjuntas entre sul-coreanos e americanos detectaram roubos de criptomoedas do reino eremita contra a WazirX e a Radiant Capital no ano passado, totalizando US\$ 235 milhões e US\$ 50 milhões, respectivamente. As três nações disseram que seu objetivo final era bloquear o financiamento para o desenvolvimento de armas de destruição em massa e mísseis balísticos pelo regime de Kim Jong-un. Para isso, eles estão trabalhando para evitar roubos de criptomoedas e recuperar ativos roubados. O texto enfatiza então que aprofundar a cooperação trilateral entre governos e empresas privadas é essencial para prevenir crimes cibernéticos perpetrados por esses atores maliciosos, preservar os interesses de empresas privadas e garantir a segurança do sistema financeiro internacional. Por fim, a declaração pede que organizações do setor privado se familiarizem com medidas de mitigação de ameaças cibernéticas e reduzam o risco de recrutamento involuntário de pessoal de TI norte-coreano. Por outro lado, reafirma a disposição de Seul, Washington e Tóquio de continuar sua colaboração impondo sanções aos criminosos cibernéticos no país comunista e fortalecendo as capacidades de segurança cibernética na região do Indo-Pacífico.

(KBS World Radio, 15-01-2025)

Novas sanções dos EUA contra entidades e indivíduos envolvidos na “exportação ilegal de trabalhadores norte-coreanos”

Washington continua a apertar seu controle sobre Pyongyang. O Tesouro dos EUA adicionou ontem quatro entidades norte-coreanas e dois indivíduos à sua lista de sanções financeiras do OFAC. Estes são o Departamento 53 do Ministério da Defesa, a Korea Osong Shipping e seu representante, Son Kyong-sik, com sede em Shenyang, China, a Chonsurim Trading e seu chefe Jong In-chol, e a Liaoning China Trade Industry, uma empresa com sede no Império do Meio. Todos eles são suspeitos de envolvimento na exportação ilegal de trabalhadores de tecnologia da informação para financiar o desenvolvimento de armas de destruição em massa em seus países. De acordo com o Departamento do Tesouro dos EUA, o regime de Kim Jong-un está enviando milhares de trabalhadores de TIC altamente qualificados ao redor do mundo. E isso é para contornar as sanções da ONU e dos EUA contra ele. Esses cidadãos pagam até 90% do seu salário ao Estado. Os lucros assim obtidos chegariam a vários bilhões de dólares por ano.

(KBS World Radio, 17-01-2025)

O Boletim OSINT – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e, portanto, a redação é da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](#)